

Traços de Temperamento e Caráter Valorizados por Instrutores e Médicos Residentes em Anestesiologia

Temperament and Character Traits Valued by Instructors and Medical Residents in Anesthesiology

Getúlio Rodrigues de Oliveira Filho¹
Thomas Rolf Erdmann¹
Carlos Eduardo Batista Martins¹

PALAVRAS-CHAVE:

- Temperamento;
- Caráter;
- Educação Médica;
- Internato e Residência;
- Anestesiologia.

KEYWORDS:

- Temperament;
- Character;
- Medical Education;
- Internship and Residency;
- Anesthesiology.

Recebido em:14/08/2012

Aprovado em:07/01/2013

RESUMO

Justificativa e Objetivos: Temperamento e caráter possuem estreita relação com desempenho profissional de médicos anesthesiologistas. Este estudo teve como objetivo estabelecer uma matriz de fatores contendo traços de temperamento e caráter considerados importantes por instrutores/responsáveis e médicos em especialização (ME) em Anestesiologia. **Método:** Um questionário contendo 29 traços foi apresentado a 84 Responsáveis e 1089 ME. Cada traço foi valorizado numa escala Likert de 10 pontos com extremos: absolutamente indesejável e absolutamente desejável a um ME em Anestesiologia e comparado pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Utilizou-se análise fatorial para identificar fatores continentes dos traços estudados. **Resultados:** Os resultados compreenderam as respostas de 35 responsáveis e 164 ME. Houve diferença significativa entre escores atribuídos aos traços confiabilidade ($p < 0,04$) e organização ($p < 0,04$) entre responsáveis e ME. Seis fatores foram identificados, respondendo por 63,74% da variância dos escores do questionário. **Conclusões:** Responsáveis e ME valorizaram de forma semelhante os traços. A análise fatorial mostrou que seis dimensões incorporaram os 29 traços. Estes achados sugerem que um instrumento de avaliação não técnica de ME contendo estas dimensões pode demonstrar validade de face e conteúdo.

ABSTRACT

Background and Objectives: The relationship between temperament and character and anesthesiology have been described.^{1, 2} This study aimed to establish a matrix containing factors of temperament and character traits considered important by the instructors/responsible and the resident. **Materials and methods:** A questionnaire containing 29 traits was presented to 84 responsible and 1089 residents. Each trait was valued at a 10-point Likert scale with extremes: completely undesirable and completely desirable in a resident in anesthesiology and compared by Kruskal-Wallis and Mann-Whitney test. Factor analysis was used to identify factors continents of the studied traits. **Results:** The results refer to responses from 35 responsible and 164 residents. There were significant difference between the scores assigned to traits reliability ($p < 0,04$) and neat ($p < 0,04$) among responsible and residents. Six factors were identified, accounting for 63.74% of the variance of scores on the questionnaire. **Conclusion:** Responsible and residents similarly valued the traits. Factor analysis revealed six dimensions that have incorporated the 29 traits. These findings suggest that an assessment tool for non-technical of residents containing these dimensions can demonstrate validity and content.

INTRODUÇÃO

A residência médica tem por objetivo permitir o contato com conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e experiências necessárias à atuação em determinada especialidade médica, o que, muitas vezes, requer dedicação contínua durante anos de treinamento. No Brasil, a carga de trabalho exigida é de 60 horas por semana com pelo menos 900 horas por ano em procedimentos de anestesia em salas de cirurgia para o médico em especialização (ME) em Anestesiologia, o que exige competências comportamentais compatíveis com um adequado desempenho profissional pelo ME durante o programa de residência médica^{1,2}.

A influência da personalidade no exercício profissional pode ser caracterizada pelos traços de temperamento e de caráter, bases da estrutura da personalidade. Traços de temperamento possuem origem genética, modificados pela experiência, diferentemente dos traços de caráter, que refletem as contribuições culturais e sociais que moldam o temperamento^{3,4}.

A identificação dos traços de temperamento e caráter na Anestesiologia⁵ tem implicações potenciais na seleção de médicos residentes e suas ações estratégicas em tempos de estresse⁶. Só muito recentemente a profissão médica deu início à atenção ao problema de estresse e outras emergências psiquiátricas em seu meio, sendo a Anestesiologia uma especialidade sabidamente reconhecida com elevada carga de trabalho, com prejuízo da qualidade de vida⁷⁻¹⁰. O benefício de identificar traços de temperamento e caráter torna-se evidente quando estes podem estar associados a resultados clínicos¹¹. Esses traços contribuem na identificação de fontes de estresse e razões de satisfação/insatisfação com o trabalho, além de permitirem a construção de ferramentas de utilidade e qualidade clínicas apreciáveis⁵ aplicáveis a médicos vinculados à Anestesiologia. Traços de temperamento e caráter devem, portanto, ser avaliados durante a residência médica, pois podem ser modificados mediante intervenções específicas.

Este estudo teve por objetivo estabelecer uma matriz de fatores contendo traços de temperamento e caráter considerados importantes por ambos os atores do processo de avaliação (os responsáveis pelos Centros de Ensino e Treinamento e os ME vinculados à Sociedade Brasileira de Anestesiologia), que possam ser incorporados a um instrumento de avaliação não técnico com validade de face e conteúdo.

MÉTODO

Este estudo transversal obteve aprovação do Comitê de Ética local e, mediante senha enviada via e-mail, todos os 84 res-

ponsáveis por Centros de Ensino e Treinamento credenciados pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) e os 1.089 ME, membros da sociedade no ano de 2010, tiveram acesso ao questionário da pesquisa após implícito acordo com o termo de consentimento livre e esclarecido contido em um endereço eletrônico com detalhamento da natureza e do âmbito do estudo proposto.

Foi aplicado um questionário baseado no inventário de temperamento e caráter de Cloninger⁵ contendo 29 traços de temperamento e caráter. Os traços incluídos foram: confiabilidade, calma perante estresse, honestidade, disciplina, bom senso, reconhecimento de erros, pontualidade, estabilidade emocional, determinação, estabelecimento de prioridades, boa comunicação, consistência, trabalho em equipe, meticulosidade, criatividade, bom relacionamento, adaptabilidade, curiosidade científica, receptividade/atenção às preocupações do paciente, sinceridade, eficiência, empatia/compassividade, educação/polidez, autoestima elevada, organização, espontaneidade, senso de humor, discrição/confidencialidade, altruísmo/solidariedade.

Aos participantes foi solicitado que assinalassem quão desejável é cada traço de temperamento e caráter proposto em um médico residente em Anestesiologia, de acordo com uma escala Likert de 10 pontos com extremos de 1-10, sendo 1 o menos desejável e 10 o mais desejável.

Foram consideradas para análise das informações as variáveis tempo de exercício da especialidade, sexo e idade. O detalhamento da qualificação acadêmica e a experiência de cada participante na especialidade foram também documentados.

O número total de indivíduos foi calculado a partir dos seguintes parâmetros: intervalo de confiança = 95%, margem de erro = 3%, escala Likert de 10 pontos e desvio padrão estimado de 1,67, que resulta em 119 indivíduos. Considerando a taxa de resposta estimada em cerca de 10%, o número de indivíduos consultados correspondeu à soma do número de responsáveis por Centros de Ensino e Treinamento credenciados pela SBA (N = 84) e residentes (N = 1.089).

As respostas dos responsáveis e dos residentes foram analisadas com base em uma probabilidade de erro $\alpha < 5%$ ($p < 0,05$). Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis para inomogeneidades na pontuação de cada variável do estudo para detectar diferenças de posição. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparação das variáveis relacionadas ao gênero dos participantes. A análise fatorial com extração pelo método de componentes principais e máxima rotação ortogonal (Varimax) foi utilizada para reconhecer a estrutura fatorial do constructo. Fatores de carregamento acima de 0,50 foram considerados significativos.

RESULTADOS

Os dados coletados englobaram as 199 respostas, referentes a 35 responsáveis (41%) e a 164 ME (15%) no período de julho a setembro de 2010. Os escores atribuídos aos traços entre responsáveis e ME (divididos por ano) apresentaram diferença significativa quanto aos traços confiabilidade ($p < 0,04$) e organização ($p < 0,04$), avaliados pelo método de Kruskal-Wallis (Tabela 1).

A análise quanto ao gênero pelo teste de Mann-Whitney apresentou diferença significativa em quatro dos 29 traços avaliados (confiabilidade, $p < 0,01$; estabelecimento de prioridades, $p < 0,01$; trabalho em equipe, $p < 0,04$; e eficiência, $p < 0,01$) (Tabela 2). A análise fatorial pelo método dos componentes principais (Varimax com normalização de Kaiser) identificou a presença de seis fatores, respon-

dendo por 63,74% da variância dos escores do questionário (Tabela 3).

Os fatores foram intitulados de acordo com a característica comum aos atributos compreendidos. O fator 1 foi definido por Responsabilidade (Eigenvalue = 3,37), compreendendo os traços confiabilidade, eficiência, estabelecimento de prioridades, calma perante estresse, consistência, determinação e criatividade; o fator 2 por Foco (Eigenvalue = 3,27), abrangendo os traços pontualidade, trabalho em equipe, meticulosidade, reconhecimento de erros, disciplina, organização e curiosidade científica; o fator 3 por Sensibilidade ao Próximo (Eigenvalue = 3,2), compreendendo os traços altruísmo, educação, empatia e receptividade/atenção às preocupações do paciente; o fator 4 por Extroversão (Eigenvalue = 3,14), abrangendo os traços espontaneidade, senso de humor, discrição e autoestima ele-

TABELA 1
Pontuações dos traços avaliados por responsáveis e residentes

Traços de temperamento e caráter	Posição ^a			Responsáveis	X ²	p ^b
	Residentes		3º ano			
	1º ano	2º ano				
Confiabilidade	10 (9;10)	10 (8,5;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	8,23	0,04
Calma perante estresse	10 (9;10)	10 (9;10)	10 (9;10)	10 (8;10)	3,7	0,29
Honestidade	10 (9;10)	10 (9;10)	10 (8,5;10)	10 (10;10)	5,67	0,12
Disciplina	10 (9;10)	10 (9;10)	10 (9;10)	10 (9;10)	1,3	0,72
Bom senso	10 (10;10)	10 (10;10)	10 (9;10)	10 (9;10)	3,58	0,31
Reconhecimento de erros	10 (8;10)	9 (8;10)	10 (9;10)	9 (8;10)	3,19	0,36
Pontualidade	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (7;10)	9 (8,5;10)	4,45	0,21
Estabilidade emocional	8 (7;10)	9 (7,5;10)	8 (7;10)	9 (8;10)	1,22	0,74
Determinação	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	8 (8;10)	4,16	0,24
Estabelecimento de prioridades	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	3,36	0,33
Boa comunicação	10 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	2,7	0,43
Consistência	8 (7;10)	8 (8;9)	9 (8;9)	9 (8;9,5)	0,45	0,92
Trabalho em equipe	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	2,41	0,49
Meticulosidade	8 (8;10)	8 (8;10)	9 (8;10)	8 (7;9)	1,85	0,6
Criatividade	8 (8;9)	8 (7;9)	8 (7;9,5)	8 (7;9,5)	4,09	0,25
Bom relacionamento	9 (8;10)	8 (7,5;10)	8 (7,5;10)	9 (7,5;10)	0,39	0,94
Adaptabilidade	9 (8;10)	8,5 (8;9)	9 (8;10)	9 (7,5;9,5)	1,31	0,72
Curiosidade científica	9 (8;10)	8,5 (8;10)	8 (8;10)	8 (7,5;10)	0,27	0,96
Receptividade	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	1,54	0,67
Sinceridade	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (7,5;10)	9 (9;10)	3,26	0,35
Eficiência	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	0,42	0,93
Empatia/compassividade	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	9 (8;10)	0,42	0,93
Educação/polidez	10 (9;10)	10 (8;10)	10 (8,5;10)	10 (9;10)	0,63	0,88
Autoestima elevada	8 (7;10)	8 (7;9)	8 (7;9)	8 (8;9)	1,04	0,79
Organização	9 (8;10)	9 (8;10)	8 (7;10)	8 (8;9)	8,25	0,04
Espontaneidade	8 (6;9)	8 (7;9)	8 (6,5;8,5)	8 (7;9)	2,79	0,42
Senso de humor	8 (7;10)	8 (7;10)	9 (7;10)	9 (8;9)	0,53	0,91
Discrição/confidencialidade	9 (8;10)	9 (7,5;9,5)	9 (7;10)	9 (7,5;10)	0,26	0,96
Altruísmo/solidariedade	9 (7;10)	9 (7,5;10)	9 (7;9)	9 (8;10)	1,72	0,63

^amediana (25%;75%) por Tukey's Hinges

^bpelo Teste de Kruskal-Wallis

TABELA 2
Pontuações dos traços pelo gênero

Traços de temperamento e caráter	Gênero ^a		p
	Masculino	Feminino	
Confiabilidade	10 (8;10)	10 (9;10)	0,006
Calma perante estresse	10 (9;10)	10 (9;10)	0,09
Honestidade	10 (9;10)	10 (9;10)	0,54
Disciplina	10 (9;10)	10 (9;10)	0,52
Bom senso	10 (9;10)	10 (9;10)	0,77
Reconhecimento de erros	9 (8;10)	10 (9;10)	0,26
Pontualidade	9 (8;10)	9 (8;10)	0,61
Estabilidade emocional	8 (7;10)	8,5 (7;10)	0,75
Determinação	9 (8;10)	9 (8;10)	0,06
Estabelecimento de prioridades	9 (8;10)	9 (9;10)	0,007
Boa comunicação	9 (8;10)	9 (8;10)	0,11
Consistência	8 (8;9)	9 (8;9)	0,11
Trabalho em equipe	9 (8;10)	9 (8,5;10)	0,04
Meticulosidade	8 (7;10)	9 (8;10)	0,24
Criatividade	8 (7;9)	8 (7;9)	0,98
Bom relacionamento	9 (8;10)	8 (7;9)	0,08
Adaptabilidade	9 (8;10)	9 (8;9)	0,86
Curiosidade científica	8 (7,5;10)	9 (8;10)	0,11
Receptividade	9 (7,5;10)	9 (8;10)	0,12
Sinceridade	9 (8;10)	9 (8;10)	0,48
Eficiência	9 (8;9,5)	9 (8;10)	0,01
Empatia/compassividade	9 (8;10)	9 (8;10)	0,85
Educação/polidez	10 (8;10)	10 (9;10)	0,31
Autoestima elevada	9 (7,5;9)	8 (7;9)	0,103
Organização	9 (8;10)	9 (8;10)	0,63
Espontaneidade	8 (7;9)	8 (6;9)	0,86
Senso de humor	9 (7;10)	8,5 (7,5;10)	0,78
Discrição/confidencialidade	8 (7;10)	9 (8;10)	0,25
Altruísmo/solidariedade	9 (7;10)	9 (8;10)	0,49

^amediana (25%;75%) por Tukey's Hinges

vada; o fator 5 por Flexibilidade (Eigenvalue = 2,91), compreendendo os traços trabalho em equipe, bom relacionamento, adaptabilidade, estabilidade emocional, boa comunicação e criatividade; e o fator 6 por Honestidade (Eigenvalue = 1,96), incluindo os traços honestidade e sinceridade. Houve dois traços compreendidos em fatores distintos (criatividade, fatores 1 e 5; trabalho em equipe, fatores 2 e 5) (Tabela 4).

TABELA 3
Variância total detalhada

Fatores	Solução rodada		
	Eigenvalue	% da variância	% cumulativa
1	3,37	12,05	12,05
2	3,27	11,69	23,74
3	3,2	11,42	35,16
4	3,14	11,22	46,38
5	2,91	10,38	56,76
6	1,96	6,99	63,74

Método de extração: análise do componente principal.

TABELA 4
Descrição da matriz de rotação dos componentes^a

Traços de temperamento e caráter	Fatores					
	1	2	3	4	5	6
Confiabilidade	0,76					
Eficiência	0,68					
Estabelecimento de prioridades	0,63					
Calma perante estresse	0,59					
Consistência	0,51					
Determinação	0,50					
Pontualidade		0,64				
Trabalho em equipe		0,57				0,56
Meticulosidade		0,55				
Reconhecimento de erros		0,55				
Disciplina		0,54				
Organização		0,54				
Curiosidade científica		0,52				
Altruísmo			0,73			
Educação			0,72			
Empatia			0,70			
Receptividade			0,61			
Espontaneidade				0,72		
Senso de humor				0,72		
Discrição				0,58		
Autoestima elevada				0,52		
Bom relacionamento					0,73	
Adaptabilidade					0,66	
Estabilidade emocional					0,52	
Boa comunicação					0,52	
Criatividade	0,51				0,51	
Honestidade						0,80
Sinceridade						0,51

^aMétodo de extração: análise do componente principal.

Método de rotação: varimax com normalização de Kaiser.

DISCUSSÃO

Neste estudo, procuramos avaliar traços de temperamento e caráter tidos como os mais adequados ao comportamento do médico residente ideal em Anestesiologia. A literatura disponível sobre o tema é escassa, o que instigou a realização deste novo estudo. Khan et al.¹¹ elaboraram um questionário com 28 traços de personalidade, que foi submetido a instrutores de programas de residência médica para avaliar o grau de importância dado a cada traço por cada um dos instrutores. Neste estudo, utilizamos o questionário elaborado por Khan et al.¹¹ com seus 28 traços e acrescentamos o traço altruísmo, mantendo a escala Likert para avaliação. Obtivemos uma taxa global de respostas de 17%, muito inferior às encontradas, de 65%, no estudo de Kluger et al.¹², realizado via postal, e de 79% por Khan et al.¹¹, mesmo com a facilidade de preenchimento do questionário via página eletrônica em nosso estudo.

Um viés de aferição pode ser relacionado à possível diferença na compreensão de cada descrição dos traços avaliados pelos participantes, passível de ocorrer em estudos que abordem análise psicométrica. Foi realizado, porém, um estudo piloto para definir a melhor descrição de cada item e minimizar possíveis vieses na interpretação da resposta do questionário.

Dos 29 traços por nós avaliados, somente confiabilidade e organização apresentaram significância estatística quanto à distribuição dos dados pela situação profissional, mostrando haver uma discordância no grau de importância dado a esses dois traços por responsáveis e médicos em especialização. O traço confiabilidade foi também o mais desejado no estudo de Khan et al.¹¹, realizado somente com anestesiológicos.

Sob o ponto de vista metodológico, cabe mencionar que, além da limitação imposta pela escassez de estudos de alta qualidade disponíveis até a data de realização deste estudo, pode ser considerada como uma limitação a ausência de comparações dos métodos estatísticos utilizados e variáveis estudadas, motivada pela escassez acima mencionada. A análise fatorial através do método dos componentes principais com rotação ortogonal (Varimax com normalização de Kaiser) possibilitou agrupar traços de temperamento e caráter com características afins. Assim, foram constituídos seis grandes grupos de comportamentos ainda não identificados por demais estudos, permitindo estabelecer padrões de comportamento mais desejáveis com base nos resultados obtidos.

Kluger et al.¹² concluíram não ser efetivo o questionário de Cloninger como única ferramenta de avaliação do perfil psicológico em processos de seleção de empregos. Acreditamos, porém, que a criação e o aprimoramento de ferramentas de avaliação como o questionário utilizado por Khan et al.¹¹

servirão de ponto de referência para a análise de questões ainda não muito discutidas no âmbito da Anestesiologia, como o posicionamento do anestesiológico frente a situações estressantes e o conhecimento das limitações e da condição psicológica momentânea do anestesiológico.

CONCLUSÃO

Responsáveis por Centros de Ensino e Treinamento e ME valorizaram de forma semelhante os traços de temperamento e caráter pesquisados neste estudo. A análise fatorial mostrou que seis dimensões incorporaram os 29 traços. Estes achados sugerem que um instrumento de avaliação não técnica de ME que contenha estas dimensões pode demonstrar validade de face e de conteúdo.

REFERÊNCIAS

1. República Federativa do Brasil. Lei nº 6.932, de 07 de julho de 1981. Dispõe sobre as atividades do médico residente e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 9 jul. 1981.
2. Brasil. Comissão Nacional de Residência Médica. Resolução CNRM nº 02, de 17 de maio de 2006. Dispõe sobre requisitos mínimos dos Programas de Residência Médica e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 19 maio 2006; Seção 1, p.23-36.
3. Buss AH, Plomin R. Temperament: Early developing personality traits. Hillsdale NJ:Erlbaum; 1984.
4. Cloninger CR, Svrakic DM, Przybeck TR. A psychobiological model of temperament and character. Arch Gen Psychiatry. 1993; 50:975-90.
5. Kluger MT, Laidlaw TM, Kruger N, Harrison MJ. Personality traits of anaesthetists and physicians: an evaluation using the Cloninger Temperament and Character Inventory (TCI-125). Anaesthesia. 1999;54: 926-35.
6. Kluger MT, Laidlaw T, Khursandi DS. Personality profiles of Australian anaesthetists. Anaesth Intensive Care. 1999;27:282-6.
7. Kapur N, Borrill C, Stride C. Psychological morbidity and job satisfaction in hospital consultants and junior house officers: multicentre, cross sectional survey. BMJ. 1998;317:511-2.
8. Andrade AN, de Albuquerque MA, Andrade AN. Assessment of the stress level of anesthesiologists of the Sergipe anesthesiologists cooperative. Rev Bras Anesthesiol. 2011;61:486-94.
9. dos Santos MFO, de Oliveira HJ. [Influence of work-related variables on quality of life of anesthesiologists in the city of Joao Pessoa]. Rev Bras Anesthesiol. 2011;61:333-43.

10. Calumbi RA, Amorim JA, Maciel CM, Damázio Filho O, Teles AJF. Evaluation of the quality of life of anesthesiologists in the city of Recife. *Rev Bras Anesthesiol.* 2010;60:42-51.
11. Khan FA, Minai F. A national survey into desirable personality traits in anaesthesia trainees in a developing country. *J Pak Med Assoc.* 2010;60:162-6.
12. Kluger MT, Watson D, Laidlaw TM, Fletcher t. Personality testing and profiling for anaesthetic job recruitment: attitudes of anaesthetic specialists/consultants in New Zealand and Scotland. *Anaesthesia.* 2002;57:116-22.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Getúlio R de Oliveira Filho contribuiu na orientação do trabalho, concepção, desenho, análise e interpretação dos dados e

redação do texto. Thomas R. Erdmann contribuiu na concepção, desenho, análise e interpretação dos dados e redação do texto. Carlos Eduardo B. Martins contribuiu na concepção, desenho, análise e interpretação dos dados.

CONFLITO DE INTERESSES

Declarou não haver.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Thomas Rolf Erdmann
Rua Irmã Benwarda, 297
Centro – Florianópolis
CEP 88015270 – SC
E-mail: thomaserdmann@hotmail.com